Anno XXV. Quinta-feira 12 de Abril de 1849. N. 81.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia, a 7, á 1 hora e 30 min. da tard.
Mingoante, a 15, ás 4 horas e 48 min. da tard.
Lua nova, a 2, ás 9horas e 34 min. da tard.
Crescente, a, 29 ás 11 horas e 48 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. ⁂ S. Demetrio. Feriado em toda a semana para os negocios forenses.
10 Terça. * S. Ezequiel.
11 Quarta. S. Leão.
12 Quinta. S. Victor.
13 Sexta. S. Hermenegildo.
14 Sabbado. S. Tiburcio.
15 Domingo. S. Bazilisca.

CAMBIOS NO DIA 11 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27½ d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 100 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$000 a 31$200
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO DE ABERTURA EM 10 DE ABRIL DE 1849.

(*Conclusão.*)

São mandados á commissão de constituição e podêres os diplomas dos Srs. José Antonio de Figueirêdo, Souza Leão, Dornellas e vigario Barreto.

A commissão sahe da sala ; e, voltando pouco depois, manda á mesa o seguinte parecer :

« A commissão de constituição e podêres, examinando os diplomas dos Srs. deputados supplentes Dr. José Antonio de Figueiredo, Dr. José Filippe de Souza Leão, Dr. Pedro Dornellas Pessôa e vigario Francisco Ferreira Barreto, achou-os conformes com a acta geral da apuração da eleição de deputados provinciaes, e por isto julga que esses Srs. devem tomar assento, visto já ter a assembléa deliberado que os Srs. deputados supplentes que fôram ultimamente chamados, são os legitimos substitutos dos Srs. deputados supplentes que, tendo servido na sessão do anno passado, deixaram de comparecer nesta.

« Paço da assembléa provincial, 10 de abril de 1849.—*José Pedro da Silva.*—*Joaquim José da Costa.*—*Manoel Claro Gonçalves Guerra* »

He approvado sem discussão.

Em seguido os Srs. deputados são introduzidos na sala, e prestam juramento conjunctamente com o Sr. Dr. Nabuco, cujos podêres ja tinham sido verificados em outra occasião.

O Sr. Presidente declara que vai proceder-se á eleição da mesa.

Corrido o escrutinio com as formalidades do regimento, sahem eleitos :

Presidente, o Sr. Manoel de Souza Teixeira com 16 votos ;

Vice-presidente, o Sr. Sebastião do Rego Barros com 16 votos ;

Primeiro secretario, o Sr. Francisco Xavier Paes Barreto com 15 votos ;

Segundo secretario, o Sr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha com 13 votos, pela preferencia que lhe deu a sorte sobre o Sr. Xavier Lopes que obteve igual votação.

Terminada a eleição, tomaram os eleitos os seus respectivos lugares.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia da sessão seguinte eleição de commissões, e levanta a sessão ás duas horas da tarde.

SESSÃO EM 11 DE ABRIL DE 1849.

Presidencia do Sr. Souza Teixeira.

SUMMARIO.—*Rectificação d'acta.*--*Entrada de tres Srs. supplentes.*--*Eleição de commissões.*--*Discurso do Sr. Beltrão.*

As 11 e meia horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 30 Srs deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario faz a leitura da acta da sessão anterior, que he approvada com uma rectificação proposta pelo Sr. Joaquim Villela

O Sr. 1.º Secretario declara não haver expediente

São mandados á commissão de constituição e podêres os diplomas de tres Srs. deputados que se acham na ante-sala.

A commissão sahe da sala.

ORDEM DO DIA.

Eleição de commissões.

O Sr. Presidente annuncia que se vai proceder á eleição da commissão de constituição e podêres.

O Sr. Beltrão (Pela ordem): — Parece-me, Sr. presidente, que não vamos procedendo muito em regra. O regimento da casa prescreve que as eleições das commissões sejam feitas com todos os membros presentes, entretanto que, quando se está procedendo á essa eleição, não concorrem para ella os membros da commissão de constituição e podêres que estão trabalhando na respectiva sala, examinando os diplomas de outros Srs. deputados que se acham na ante-sala, e que têem de tomar assento, e parte nesta eleição. Parecendo, pois, isso um atropello, entendo que iriamos mais de accôrdo com a lettra e espirito do regimento, e seria mesmo mais curial esperarmos que voltasse a commissão com seu trabalho, e, verificados os podêres dos Srs. deputados que teem de tomar assento, occupassem estes tambem suas posições, e procedessemos então á eleição das commissões.

O Sr. Presidente : — O regimento manda que a votação seja feita com os membros presentes... com os que estão na sala.

O Sr. Beltrão :—O regimento não falla em sala ; diz que seja feita com os membros presentes, e ninguem dirá que elles estão ausentes. Vejamos o regimento nesta parte. (*Lê.*)

O Sr. Presidente :--He isto mesmo o que se vai fazer.

O Sr. Beltrão :--Julgo que não ; nem n'acta se ha de dizer que elles estiveram ausentes ; e, se estão presentes, deve se esperar por elles para votarem tambem.

Persuado-me, portanto, Sr. presidente, que se procederia mais de accôrdo com o regimento e bôa rasão, se esperassemos que a nobre commissão acabasse o seu trabalho, que se conferisse juramento aos nobres deputados que estão na ante-sala, e todos concorressemos para a eleição.

O Sr. Villela :— A assembléa não póde estar ociosa.

O Sr. Beltrão :—Muitas vezes em taes e semelhantes occasiões o tem estado. Peço sempre a V. Exc. que consulte a casa sobre o que acabo de dizer. Espero que ha de passar o contrário, mas emfim cumpro o meu dever.

Alguns Srs. Deputados :— Não ha o que consultar, porque está-se procedendo em regra.

O Sr. Presidente : — Sr. deputado, o regimento manda proceder ás eleições com os membros presentes, isto he, com os que estão na sala (como já disse) e he o que se vai verificar.

O Sr. Beltrão : -- O regimento não falla em sala, e elles não estão ausentes, estão em serviço da casa.

Alguns Srs. Deputados : -- Eis que entram os membros da commissão ; está acabada a questão.

O Sr. Beltrão : -- Faltam os que estão esperando na ant'sala, que se acham presentes, e não entraram para votar por não se ter esperado pelo parecer.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1849.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DA ASSEMBLEA A 12 DO CORRENTE.

Continuação da eleição de commissões ; — primeira discussão do projecto n. 5 do anno de 1848, e das posturas da camara municipal do Recife.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

AUSTRIA.

Este imperio continúa a ser dilacerado pela guerra civil. Os Hungaros ainda se conservam em armas contra as tropas imperiaes, e de tal maneira se teem comportado, que o general austriaco Puchner, não podendo proteger as cidades de Kronstadt e Hermanotadt que elles ameaçavam destruir, implorou o soccorro dos Russos, os quaes entraram na primeira destas cidades em numero de 6,000 homens, e guarneceram a segunda com um destacamento de 4,000 homens.

Segundo noticiam cartas de Fiuna, o governo austriaco recusou reconhecer o governo provisorio da Sicilia, e ordenou que nos portos austriacos não fôsse tolerada a bandeira do mesmo.

As tropas austriacas tinham já atravessado o Pó para o fim de entrarem nos estados pontificios. Corria tambem que a Austria pretendia intervir na Toscana em favor do grão-duque Leopoldo.

PRUSSIA.

Este paiz ficára tranquillo, tendo-se concluido em socego a eleição da assembléa legislativa, a qual fôra convocada para o dia 26 de fevereiro. Cria-se que o rei iria pessoalmente abrir a sessão.

Esta assembléa acha-se composta da maneira seguinte :

Na camara baixa que conta 350 membros, ha 19 negociantes, 12 artistas, 19 pequenos proprietarios territoriaes, 13 cidadãos — *oberburgermeisters* —, 28 professores, e 32 clerigos. Na camara alta, a qual tem 180 membros, não ha nenhum pequeno proprietario territorial, nenhum artista, ha sómente 3 negociantes, 2 clerigos, dos quaes um he bispo, 4 professores, 17 ministros, 1 secretario de estado, 1 embaixador, 3 presidentes de provincias, 7 presidentes de tribunaes, 15 concelheiros privados, 34 concelheiros simples, 24 grandes proprietarios territoriaes, 9 condes, 1 barão, 45 fidalgos, o ministro da guerra e o principe da Prussia.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

A união americana ficára em paz. O congresso proseguia regularmente em seus trabalhos, sendo o principal objecto de que se occupava o estabelecimento de uma estrada de ferro através do isthmo de Panamá.

A emigração para a California ainda não tinha diminuido : o numero dos individuos partidos para o o novo Eldorado andava por 5,719, isto sómente até o fim de janeiro proximo passado.

O Mexico gozava de socego, e o gabinete do presidente Herrera conservava-se firme.

Tinha-se aberto no primeiro de fevereiro o congresso daquelle paiz, e entre elle e o actual governo reinava perfeita harmonia.

Os insurgentes de Taluca tinham sido dispersados pelas fôrças legaes, commandadas pelo general Donolga.

Communicados.

Hoje tem de subir a scena, no theatro d'Apollo, uma das mais brilhantes producções do illustre Alexandre Dumas, — o célebre drama Catharina Howard.

O assumpto, tirado da historia de Inglaterra, constitue uma das paginas mais patheticas do reinado de Henrique VIII, e as culpas e desgraças da infeliz Catharina Howard, tratadas pelo grande dramaturgo, com a superioridade do seu immenso talento, não pódem deixar de commover profundamente o coração dos espectadores, e arrancar lagrimas aos mais rebeldes ás emoções da scena.

O papel de Ethelwod, que tem de ser representado pelo Sr. Dupré, presumimos será desempenhado cabalmente por este artista, em verdade digno de tal nome. O Sr. Dupré abrio uma nova éra no nosso theatro ; conhece todos os mysterios do verdadeiro actor : — situações, attitudes, sonoridade de orgão, consciencia da personagem que representa ; todas estas qualidades artisticas, o Sr. Dupré as possue em subido grão ; e he pena que n'uma terra tão esteril em passatempos como esta em que habitamos, e onde o viver he tão prosaico, o Sr. Dupré não tenha encontrado o acoroçoamento a que tem direito, e que podia determina-lo a demorar-se entre nós por mais tempo.

Infelizmente já he tarde de mais, para que nos possamos lisongear de conservar o Sr. Dupré e os seus companheiros ; mais ainda podemos dar-lhes uma verdadeira prova do apreço em que o temos, concorrendo ao theatro d'Apollo, onde nos esperam o terrivel Henrique VIII, o altivo e amoroso Ethewod e a desgraçada Catharina Howard.

Convidamos, pois, aos apaixonados da scena pernambucana, a todas as pessoas de gosto amantes da poezia e do bello, e particularmente á juventude academica de Olinda, a irem pela ultima vez ouvir o Sr. Dupré, e dizerem o derradeiro adeos ás obras primas dessa escola, ainda entre nós pouco conhecida, a cuja frente marcham os nomes mais illustres da litteratura contemporanea. *F.*

PARAHIBA.

Como no *Brasil* de 20 de fevereiro deste anno, n. 1338, debaixo do nome de *um observador*, se publicassem inexatamente os acontecimentos sobre o naufragio succedido na ponta do mato do Cabedello em a galera franceza *Edmond*, transluzindo naquella publicação sómente o desejo de deprimir-se a administração publica da provincia, especialmente contra o inspector da alfandega, não obstante mais de 20 annos de administração della, sempre com lealdade e zelo, convém em resposta que se publique a informação dada acerca do sobredito objecto, a qual, sendo official, basêa em documento, e por isso tem credito, *por não ser encoberta com o anonymo*, sempre capa da intriga. A informação he a seguinte :

« Illm. Sr.—Cumprindo as ordens de V. S., de 5 de fevereiro ultimo e de 15 do corrente, expedidas em virtude de outras de S. Ex. o Sr presidente da provincia, não me sendo possivel satisfazer com urgencia á primeira, porque nella exige S. Ex. declaração do valor das mercadorias salvadas do naufragio da galera franceza *Edmond*, que se não podia conhecer antes de concluido o despacho, por se ignorar o conteúdo nos volumes não avariados, envio sob n. 1 a relação do que foi salvado daquelle naufragio e recolhido á alfandega, segundo o livro de entrada della, com declaração do que foi apprehendido, e por quem, por ter sido furtado, e o que ainda existia por despachar na data da mesma relação, 27 de fevereiro. Por esta relação se mostra que fôram salvados e recolhidos á alfandega 463 volumes inteiros com diversas mercadorias, 59 quartolas e 35 barris com vinho e agoardente, 1781 taboas de pinho, e 39 privadas, ou cadeiras de retrete de folha envernisadas ; e a granel 791 peças inteiras de fazendas de lãa, seda e de algodão, 105 abertas, 282 mutiladas, 40 massos de ganga e meias de algodão, e 1134 chales, e outras peças miudas ; e apprehendidas pelos empregados da alfandega, e subdelegado de policia da freguezia do *Livramento*, 96 peças inteiras de fazendas de lãa, de seda e de algodão, 18 peças abertas, ou encetadas, 56 motiladas, 3 quartolas e 2 barris de vinho, 129 taboas de pinho, e 147 chales e lenços, peças dos restos do navio 109, e 63 differentes volumes do fato e mantimentos dos passageiros, e equipagem delle. Sob n. 2 envio uma nota do valor official das referidas mercadorias, e despojos salvados, importando o total em 112:942,948, que produzio de direitos 34:052,441 ; sendo daquelle o valor produzido na arrematação de 519 lotes, feita segundo o art. 263 § 4.º do regulamento das alfandegas, e mais ordens a respeito, de 48:885,100, que approximadamente deve ser considerado uma sexta parte do valor da quantidade de mercadorias arrematadas, se estivessem livres da avaria.

« A qualidade da carga e do naufragio concorreu inteiramente á vista das circumstancias da provincia, principalmente na quadra em que elle teve lugar, das noticias de approximação dos rebeldes da provincia de Pernambuco a esta, para não ser melhor, ou totalmente salva a mesma carga, como tem acontecido com outros naufragos nas costas desta mesma provincia ; porque, encalhando a dita galera ás 9 horas da noite de 13 de janeiro deste anno sobre as pedras na distancia de duas a tres milhas da costa, e desta cidade, por mar, tres legoas e meia, e por terra cinco, na manhãa de 14 com toda a mastreação e panno em cima, achava-se deitada com um dos lados apoiado sobre as mesmas pedras, e com aberturas no casco, que deixavam passar agoa no interior que ficava ao nivel da do mar, não podendo atracar á ella senão as jangadas de pescaria do lugar e pequenas canoas, por ser muito baixo, e desigual a pedra, alem de não haver de prompto na provincia embarcação alguma propria para salvamento; pelo que foi indispensavel fazer-se a descarga de bordo nas jangadas ; de sorte que no dia 29 do mesmo janeiro o consignatario a quem o capitão se consignou, abandonando a galera e carga, que foi o consul da nação ingleza nesta provincia, que agenciou, e correu com a despeza do salvamento, depois de maduro exame e vistorias, abandonou o resto do casco com as amarras e ancoras, e resto de mercadorias que estavam no porão, por não pagar o seu valor a despeza indispensavel para o salvamento ; fazendo arrematar tudo isto em leilão, segundo os estylos mercantis.

« Chegando-me a noticia do naufragio na manhãa de 14 de janeiro, communicada por os guardas da alfandega em serviço no Cabedello, ordenei immediatamente ao guarda-mór e escrivão da descarga de seguirem sem perda de tempo com os guardas que estavam desoccupados na cidade para aquelle ponto, como determina o regulamento : e, como a noticia não fôsse circumstanciada, fui logo em pessoa pedir á S. Exc. o Sr. presidente da provincia auxilio de fôrça para garantir a acção da alfandega na fiscalisação ; e S. Exc. expedio immediatamente ordens ao chefe de policia e ao commandante da fôrça militar, assim como ao commandante interino da fortaleza do Cabedello, e subdelegado daquelle districto para prestarem os auxilios no sentido em que requisitei ; e o chefe de policia, com quem me entendi, ordenou logo a marcha do destacamento que estava na povoação da Praia-do-Tambahú, de guardas de policia para o lugar do naufragio, onde chegou no mesmo dia, e alli ficou estacionado com o guarda-mór e guardas da alfandega. Em continuação das mesmas ordens foi enviado desta cidade um destacamento de primeira linha de 6 soldados commandados por um cadete, que prestou valioso serviço alli ; e a vista do desenfreamento para o furto, que foi communicado por parte d'alfandega, fôram reiteradas as ordens de S. Exc. ao chefe de policia, e este enviou outro destacamento da guarda policial, e ultimamente um terceiro, commandado por um official, e dirigio-se ao Cabedello em pessoa, por terem apparecido fundados receios por parte do guarda-mór de resistencia aberta, áfim de providenciar o caso.

« Não obstante as medidas que appliquei na occasião da noticia, determinei ir immediatamente ao lugar, o que communiquei préviamente á V. S. por o meu officio de 14 de janeiro, onde cheguei ao meio-dia pouco mais ou menos, e achei ja o capitão do porto, a quem tambem havia participado o caso, os referidos funccionarios da alfandega, o consul da nação ingleza, e bastante gente do lugar, o capitão com parte da tripolação e os passageiros do navio naufragado com o seu fato e viveres ja desembarcados ; e fui informado pelo capitão do porto de que a embarcação estava perdida inteiramente, pelo que se retirou no mesmo dia, declarando que a gente de marinha daquelle lugar e de Lucena ficava a bordo com o capataz, tratando de salvar a carga, e que nada mais tinha a providenciar : e dizendo-se-me que já haviam desatracado do navio antes da minha chegada algumas jangadas sem vir encalhar no lugar do desembarque, enviei guardas da alfandega a bordo para intimar-lhes que todas deviam vir ao lugar onde estava o guarda-mór, para serem examinadas, e que no dia seguinte deviam ir ao trabalho, embarcando do mesmo ponto ; mas esta intimação foi desprezada pelo capataz Francisco Xavier de Leiros, pois apenas vieram ao ponto determinado as jangadas carregadas em que vinham os guardas enviados, indo as outras, inclusive a daquelle capataz, para differentes pontos, como já communiquei á V. S. em officio de 27 de janeiro ultimo. Requisitei logo ao subdelegado auxilio para a noite ajudar os guardas e fôrça de policia na ronda da praia e do mar em jangadas que estabeleci para evitar e apprehender o extravio, visto não se podêr conservar pessoa alguma a bordo da galera, assim como ao commandante interino da fortaleza ; e o subdelegado, posto que mostrasse bom desejo de prestar este serviço, todavia as pessoas por elle encarregadas nada satisfizeram, e antes abuzaram, porque na noite de 16 de janeiro, estando um de seus inspectores de policia de ronda no mar com o sargento commandante do referido destacamento de guardas de policia, e rondando eu em pessoa as praias, apprehendi em duas jangadas do mesmo inspector de policia que estavam na ronda do mar uma porção de fazendas desembarcando, e em seguimento apprehendi em sua mesma casa outra porção já desembarcada anteriormente na mesma noite, o que motivou a deserção daquelle commandante sargento de policia ; e o subdelegado que nada obrou a tal respeito, foi sem duvida por isto, demittido do emprego por S. Exc.

« Fiz todas as requisições ao subdelegado da freguezia do Livramento, que abrange a povoação de Lucena, para apprehender mercadorias furtadas, e enviei para aquella praia em diligencia a um escripturario, do que tirei resultado ; porque tanto o escripturario como o subdelegado fizeram apprehensões.

« Devo informar tambem a V. S., que a requerimento do sobredito consignatario, depois de publicados e impressos editaes, principiou a arrematação em lotes das mercadorias com avaria geral, declarada pelos feitores no dia 20 de janeiro, assistindo sempre á ella o mesmo consignatario, e continuou até a conclusão das mesmas mercadorias, segundo permittia o tempo, prorogando se a hora do trabalho ; assim como que tenho em meu podêr uma das vias do manifesto da carga daquelle navio naufragado, da qual não consta de haver nella obras de metaes e pedras preciosas ; e o consignatario, a quem foram franqueadas as facturas para poder fórmar o despacho das mercadorias, me tem informado o mesmo.

« O capitão e o negociante carregador, e passageiro que aqui estiveram até poucos dias, não se queixaram de extravio de alguma preciosidade, antes o consignatario affirma que o carregamento, segundo as facturas organisadas para se tratar por ellas da venda na praça do destino, não excediriam em seu valor pela moeda do Brasil a tresentos contos Outro sim, que o referido consignatario desde o dia 3.º depois do naufragio, em que entrou na gerencia, sempre esteve presente no Cabedello por si, ou por seu preposto Carlos Holmes, ajudando e dirigindo o salvamento, nada poupando para que fôsse aproveitado o melhor possivel.

« He o que resumidamente tenho de informar á V. S., a quem Deos guarde muitos annos. Alfandega

da Parahiba, 21 de março de 1849. — Illm. Sr. José Francisco de Moura, inspector da interino da thesouraria. — *José Lucas de Sousa Rangel.*»

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Hoje vai à scena o mui importante drama do Sr. Alexandre Dumas, intitulado *Catharina Howard*, representado pela companhia franceza, conforme tem avisado este *Diario*, e no qual o Sr. Dupré, a cujo beneficio sobe à scena a dita peça, representa o papel de Ethelword. Todo o homem que tem uma ideia da litteratura dramatica,sabe que *Catharina Howard* he um daquelles dramas em que o actor mais desdobrou as azas de sua rica imaginação; quem, pois, deixará de assistir a representação de peça tão importante? A parte de Ethelword, de grande difficuldade, he a mais propria para desenvolver o talento do actor, e temos toda a esperança que o Sr. Dupré nada deixará a desejar, porque ainda outro dia ouvimo-lo representar na *Veneziana* de uma maneira digna certamente dos mais merecidos applausos. E pois, não me soffre o coração que deixe de recommendar ao publico o drama e o actor

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 11 . . . 8:144,623

Descarregam hoje, 12 de abril.

Barca — *John-Farnum* — farinha, bolachinha e barricas abatidas.
Brigue — *Brandwine* — mercadorias.
Galera — *Sword-Fish* — idem.
Brigue — *Laura* — vinho e sabão.

IMPORTAÇÃO.

Douro, patacho brasileiro, vindo de Buenos-Ayres, entrado no corrente mez, consignado a Gaudino Agostinho de Barros, manifestou o seguinte :

7875 arrobas de carne-secca, 100 couros, 100 caixas velas de sêbo ; ao mesmo consignatario.

Grillo, polaca sarda, vinda de Buenos-Ayres, entrada no corrente mez, consignada a Nascimento & Amorim, manifestou o seguinte ;

9031 arrobas e 8 libras de carne-secca; aos mesmos consignatarios.

Brandwine, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez, consignado a Matheus Austin & Companhia, manifestou o seguinte :

1200 barricas farinha de trigo, 1000 barricas abatidas e seus pertences, 300 barriquinhas bolachinhas, 200 barris banha de porco, 28 volumes fazendas de algodão, 70 saccos pimenta, 183 caixas cha ; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 11.	3:559,047
Diversas provincias	179,166
	3:738,213

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 11. . . . . 2:356,508

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Londres por Portsmouth ; trazendo deste 33 dias, barca ingleza *Queen*, de 253 toneladas, capitão W. Payne, equipagem 11, em lastro ; a Mc. Calmont & Companhia. -- Ficou em observação com 6 dias de quarentena.

Antuerpia ; 42 dias, brigue sueco *Don-Affonso*, de 208 toneladas, capitão A. Drunnberg, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Liverpool ; 43 dias, barca ingleza *Irene*, de 335 toneladas, capitão John Mc. Donald, equipagem 18, carga carvão de pedra ; a Mc. Calmont & Companhia.

Lisbôa ; 38 dias, escuna ingleza *Wase*, de 98 toneladas, capitão William Ozanne, equipagem 7, carga vinho, azeite-doce e hervas medicinaes ; a Le Breton Schramm & Companhia.

Terra-Nova ; 41 dias, brigue inglez *Sir-Robert-Campbell*, de 178 toneladas, capitão Duncan Campbell, equipagem 15, carga 1521 barricas com bacalhão ; a Mc. Calmont & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal ; brigue inglez *Leda*, capitão John Porter, carga assucar.

Observações.

Foi desimpedida, por ter ficado de quarentena em o dia 5 do corrente, tendo vindo de Londres, a barca ingleza *Mary*, capitão John Henry

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, o brigue inglez *Spray*, capitão Archibald Steel.

Declarações.

-- A repartição das obras publicas comprar para a ponte da Magdalena o seguinte : 20 estivas de 44 palmos de comprimento e 4 linhas de 50 ditos dito. Administração geral das obras publicas, 11 de abril de 1849. --- O administrador, *José de Barros Falcão de Lacerda.*

--- O fiscal da freguezia de S.-Antonio do Recife faz publico, os artigos 17 e 18 do titulo 7.º das posturas municipaes de 18 de setembro de 1848 para que tenham o devido cumprimento :

« Art. 17. Todas as casas arruadas serão guarnecidas de passeios de 10 palmos de largura : os proprietarios serão obrigados a concerta-los logo que estejam arruinados : os contraventores soffrerão a multa de 30,000 réis.

« Art. 18. Nos passeios já existentes será observado o nivelamento do maior numero de casas que houverem na rua ; sendo os proprietarios obrigados a abaixa-los ou a eleva-los para que cheguem ao nivelamento: os infractores ficarão subjeitos as penas do artigo antecedente, e a obra sera feita á sua custa. » Recife, 4 de abril de 1849.—*Benicio Machado*

-- Acham-se presos pela subdelegacia da Varzea, por estarem fugidos, os pretos João Pedro e José, que dizem ser escravos de Christovão Vieira, filho do senhor do engenho Taquara : quem fôr seu senhor, dirija-se á mesma subdelegacia, munido com os seus competentes documentos, para lhe serem entregues. Subdelegacia da freguezia da Varzea, 11 de abril de 1849. -- O subdelegado, *Francisco Machado.*

THEATRO DE APOLLO.

HOJE, 12 DE ABRIL DE 1849.

Representação extraordinaria, em beneficio do Sr. Dupré.

Primeira representação de

CATHARINA HOWARD.

Drama a caracter e a grande espectaculo em 6 actos pelo Sr. Alexandre Dumas.

O Sr. Dupré fará o papel de Ethelword.

Tem havido o mais escrupuloso cuidado em dispôr as cousas de modo que se guarde a maior exactidão, não só nos vestuarios, como na execução dessa peça, que ha obtido o maior applauso em todos os theatros onde tem sido representada.

DANÇA.

Um passo nobre e novo, dançado pela senhora Camoin.

CANTO.

A grande aria *Ilalien noveau* de Nabucodonosor, cantada pela senhora Alexandre.

DANÇA.

A *cachucha*, dançada pela senhora Camoin.

Aria variada de Beriot, executada na rabeca pelo Sr. Alexandre.

O *capitão Rolando*, vaudeville jocoso em um acto.

Os pretendentes a bilhetes pódem procura-los todos os dias, das 12 horas da manhãa ás 4 da tarde, na rua da Senzalla-Velha, n. 142.

Principiará ás 8 horas á chegada de Ss. Excellencias

O director tem a honra de prevenir o publico de que o preço da platéa está reduzido a 1,000 réis.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida : ainda póde receber alguma carga a frete e passageiros, para os quaes offerece os mais excellentes commodos : quem pretender, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir breve o brigue *Mercantil*, por ter uma parte do carregamento : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, numero 39.

-- Para Lisbôa por as ilhas dos Açores sahirá no periodo da semana vindoura a barca portugueza *Fluminense*, a qual ainda póde receber alguma carga para os ditos portos, bem como passageiros : quem na mesma quizer carregar, ou seguir viagem se deve anticipar a tomar passagem, garantindo-se o bom tratamento, agazalho e commodos : tudo por preço rasoavel : para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue *Assombro*, de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi prompto : para passageiros tem muito bons commodos : os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a tratar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga engajada, o patacho nacional *Francelina* : para o resto da carga e escravos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Para a Bahia na presente semana, por já ter a maior parte da carga de seu carregamento a bordo, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre : para o resto da carga e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com toda a brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *S.-Manoel-Augusto*, capitão Manoel Simões : póde recebe alguma carga, passageiros e escravos a frete : quem quizer embarcar, entenda-se com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Espera-se do Rio-de-Janeiro até 13 do corrente o brigue portuguez *Terceira*, capitão José Antonio Ribeiro de Freitas, e segue para as ilhas de S.-Miguel e Terceira, com a maior brevidade possivel ; só recebe passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos · quem quizer ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

-- Para o Aracaty está proposto o hiate *Novo-Olinda* para sahir com a possivel brevidade : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Sahe para Lisbôa no dia 21 do corrente a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para o resto da carga dirijma-se aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & filho ou ao mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para ilha dos Açores e Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 24 de abril, a polaca *Sociedade-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo : para o resto da carga e alguns passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe em poucos dias, por se achar quasi prompto, o brigue nacional *San-José*: para alguma carga miuda, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, ou com o capitão do mesmo.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho *Diligente* : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde fallar com José Antonio de Magalhães Basto, ou na loja de cabos de Luiz Borges de Siqueira, na rua do Vigario, assegurando-se levar carga por menos frete do que qualquer outro.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Ligeiro*, por ter parte de seu carregamento prompta : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem asseiados commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

Leilão que fazem Kalkmann Irmãos, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de mobilia, ultimamente chegada, consistindo em commodas, armarios, riquissimos pianos, marquezas, cadeiras, mesas de todas as qualidades, secretarias, escrivaninhas, espelhos e toucadores ; assim como se venderão burras de ferro novas, uma collecção de vasos e varios objectos de marmore, muito ricos, outros objectos de historia natural, como passarinhos e animaes cheios, pinturas a oleo e outros quadros para adornos de salas, e mais artigos aqui não especificados : hoje, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, afim de podêr haver tempo para vender tantos artigos, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

-- O corretor Oliveira fará leilão de uma mobilia completa de casa, quasi nova, e dos melhores gostos, consistindo em tremós, consolos, mesa redonda com pedra-marmore, dita para chá, sofás, cadeiras de differentes qualidades, tanto das usuaes, como de braços, bancas para jogo, estante rica para livros, guarda-roupa, espelho grande para toilete de senhoras, aparador, guarda-louça, mesa de jantar elastica, toucadores, relogios de parede, quadros, leito francez á moderna, camas de vento, lanternas, candieiros, tapetes ricos, jarros e garrafinhas de porcellana, crystaes, mesas e trem de cozinha, obras de prata e muitos outros artigos de menos monta, porém uteis e indispensaveis : sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua d'Apollo, n. 22, por cima do armazem de assucar de Candido & Companhia.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S M. Britannica, de 300 toneladas de carvão de pedra artificial, muito apreciado para os vapores da marinha ingleza, existentes no armazem á margem do rio que lava o principio da rua Bella, (Mundo-Novo) onde os pretendentes pódem anticipadamente examina-lo, bem como as amostras que acharão no consulado britannico : sabbado, 14 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial.

-- Brender a Brandis, estando a retirar-se para a Europa pelo primeiro navio, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia da sua até agora casa de moradia no campo, consistindo em mesas e cadeiras de differentes qualidades, secretarias, almarios, guarda-roupas, sofás, marquezas, bancas, aparadores, commodas, lavatorios, camas de ferro e de madeira, ditas para meninos, um berço de ferro, espelhos, toucadores, quadros, candelabros, relogio para cima de mesa, candieiros, apparelhos de mesa e para chá, crystaes, louça e trem de cozinha, um optimo carro de quatro rodas com os competentes arreios para dous cavallos, uma canôa com velame, remos, etc., uma setta de superior qualidade para atirar ao alvo, e muitos outros objectos : segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no sitio pertencente e defronte do do commendador Francisco Antonio de Oliveira, pouco adiante do Manguinho.

Avisos diversos.

-- Avisa-se ao respeitavel publico que, em virtude do edital da illustre camara municipal, d'amanhãa em diante se venderá carne verde nas cazinhas do mercado da ribeira da freguezia de San-José.

-- Precisa-se de tres aprendizes para aprenderem o officio de marcineiro : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

-- José Rodrigues de Araujo Porto embarca para o sul o seu escravo Joaquim.

-- Elias Baptista da Silva faz publico que Antonio de Souza deixou de ser seu criado desde o dia 4 do corrente.

-- Francisco José Teixeira Bastos retira-se para fóra do imperio com sua familia.

-- Tendo lido em o *Diario* de 11 do corrente um annuncio em que se declarava achar-se em negocio para comprar a parte do engenho Salgadinho, em que existe o Sr. José Antonio Gomes Junior, cumpre-me avisar á quem quer que seja, que, tendo eu sentença contra o mesmo Gomes Junior e mais herdeiros do seu casal, em que são condemnados em mais de seis contos de réis, acham-se os bens do mesmo Sr. Gomes Junior tacitamente hypothecados ao pagamento desse debito, e por isso toda a allienação por elle feita se deve entender em fraude do credito do abaixo assignado, que a todo o tempo lançara mão da acção que mais lhe convier. -- *Feliciano José Gomes.*

— Na rua Nova, loja de Carlos Gilbin, precisa-se de officiaes de alfaiate

-- D. Candida Antunes de Oliveira e Silva retira-se para Portugal, levando em sua companhia D. Barbara Maria de Azevedo e seus dous filhos menores, de nomes Joaquim e Antonio.

-- Joaquim Velloso Ferreira Braga retira-se para fóra do imperio.

-- Na casa n. 6, defronte do Trapiche-Novo, existe uma carta para a senhora D. Anna Baptista da Silva.

-- Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua do Caldeireiro : quem os pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 12, segundo andar.

-- Dá-se pão de vendagem a pretas, sendo com responsabilidade de seus senhores : na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Aluga-se a loja do sobrado, n. 40, do Aterro-da-Bôa-Vista, que faz esquina para o becco do Martins, propria para qualquer casa de negocio e com bons commodos para familia : a tratar no pateo da Santa-Cruz, n. 70, segundo andar.

— Philogono Adour, cidadão francez, vai fazer uma viagem a Europa.

-- Narcizo Francisco de Souza e José da Costa Jorge, subditos de S. M. Fidilissima, retiram-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se um preto cozinheiro : na rua do Livramento, n. 22, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um preto bom trabalhador de masseira, pois que se não olha dar bom aluguel. Tambem precisa-se de um bom amassador branco, ao qual, sabendo bem desempenhar o seu lugar, não se duvidara dar bom ordenado : na padaria da Passagem-da-Magdalena, de Domingos Antonio da Silva Beiris.

-- Roga-se ao Sr. Francisco de Albernas de Aquino que, antes de se retirar para a ilha de San-Miguel, vá pagar o que deve na rua da Penha, venda da esquina por baixo do sobrado.

-- Cozem-se costuras de homem e de senhora com promptidão e asseio : na rua de Agoas-Verdes, numero 86.

— Os Srs. que pretendem a casa da rua de Hortas, n. 112, queiram apparecer, para se fechar negocio, na rua de Santa-Thereza, n. 48.

-- Quem tiver achado huns occulos com aros de casquinha, querendo restitui-los, poderá levar á rua do Livramento, na loja de fazendas, n. 2, que terá de gratificação 2,000 rs.

-- Os Portuguezes Manoel Dias Ferreira e Bernardino Francisco Ferreira retiram-se para Portugal.

Pommateau, cutileiro.

ATTERRO-DA-BÔA-VISTA, N. 16.

Recebêo agora mais um sortimento de esporas de aço, de todas as qualidades e feitios ; colheres de metal novo, as quaes não desmerecem com o uso ; caixinhas de espoletas, das melhores que ha na praça ; e geralmente tudo quanto pertence ao seu officio.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de Santo-Antonio desta cidade um curso de geographia e historia, e outro de rhetorica e poetica : os Srs. que os quizerem frequentar, poderão dirigir-se ao mencionado convento á qualquer hora.

FUNDIÇÃÕ DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM.

Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar á attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptu, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçado, roga aos seus devedores que venham pagar-lhe suas contas, tomando em consideração que calçado só se compra a dinheiro, e os mesmos Srs. estão muito atrasados nos seus pagamentos.

-- Qualquer capitão de campo, ou encarregado de policia, poderá prender o escravo Francisco, de nação Moçambique, cego de um olho ; levou calças de brim, camisa de madapolão e bonete na cabeça ; he baixo e grosso do corpo, barba feita. Entreguem-no a seu senhor, João Leite Pita Ortigueira, morador na rua da Cruz, n. 12.

-- Manoel Fontana, subdito hespanhola, retira-se para o Pará, levando em sua companhia dous criados, Manoel Antonio do Lago e Alberto Plancó, ambos hespanhóes.

-- Uma pessoa que tem de retirar-se para fóra do imperio vende uma mobilia em muito bom estado, contendo os objectos seguintes : duzia e meia de cadeiras, duas banquinhas, uma mesa redonda para meio de sala, um sophá : tudo de jacarandá ; um aparador, um guarda-louça, duas marquezas de amarello, um toucador de jacarandá, uma cadeirinha de arruar, de gosto moderno : todos estes objectos são modernos e de gosto, por preço mais rasoavel possicel : quem pretender annuncie.

-- Os Portuguezes abaixo declarados retiram-se para fóra do imperio : José Joaquim da Silva Pereira, com Thereza de Jesus ; José da Costa ; Manoel Gonçalves Bonsinha ; Antonio Joaquim da Costa ; Manoel do Rego Correia Barros, com Anna Joaquina dos Prazeres e um filho menor ; Joaquim Moreira de Almeida Liares ; Alberto de França Abreu e Castro ; Antonio Joaquim de Carvalho, com um filho menor ; Francisco José Pereira, com sua mulher e tres filhos ; Jacintho do Coito Falcão ; Francisco José Pavão, com sua mulher e 4 filhos ; João Baptista dos Passos ; Golhieb Ilaurgs Suisco, com sua mulher ; José Bernardino de Mattos Guimarães.

-- Arrenda-se, ou vende-se um sitio no lugar dos Afogados, com arvoredos de fruto, viveiro e proporções para outros : a tratar na rua Direita, do lado da igreja do Terço, n. 139.

-- Um rapaz brasileiro, que tem pratica de commercio, se offerece para escrever em horas vagas, ou domingos e dias santos, a qualquer dono de estabelecimento, que por sua natureza não possa ter um caixeiro effectivo, acrescendo que o annunciante além de ter boa lettra, será commodo em seus ajustes : quem o pretender annuncie.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho na provincia das Alagôas : na rua da Praia, n. 5.

-- Um Portuguez de 34 annos, e que existe neste paiz ha 8 annos, sempre servindo de feitor de engenho, se offerece a algum engenho para o mesmo fim, por entender de toda plantação de canna até de arado, e de qualquer modo que o senhor de engenho determinar ; o elle tambam sabe ler e escrever : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Praia, casa de anzoleiro, n. 60.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, tanto de obras grandes como miudas : na rua das Cruzes, n. 39.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas : tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado excellente prova no decurso de 8 annos.

-- Aluga-se uma grande casa terrea, na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba : a tratar no theatro novo.

--- Russell Mellors & C. mudaram seu escriptorio e armazem de fazendas da rua do Vigario, n. 23, para a rua do Trapiche, n. 11.

-- O Sr. Manoel Joaquim, que por vezes tem ido de correio à Sergipe, sendo queira fazer para alli uma viagem, tenha a bondade de apparecer quanto antes em Olinda, rua do Amparo, sobrado do ponto, onde achará com quem tratar.

-- Está-se em negocio para comprar a parte do engenho Salgadinho em que existe José Antonio Gomes Junior; por isso, se alguem se julgar com direito à mesma parte, haja de declarar por esta folha no prazo de 3 dias da data deste. Recife, 10 de abril de 1849.

-- Roga-se ao Sr. capitão Antonio Matheus Rangel que, antes de se retirar para o Limoeiro, vá ao Aterro-da-Bôa-Vista, casa n. 10.

-- Ernesto Augusto Cordeiro retira-se para Lisbôa.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma vendem-se medalhas de ouro, 2 habitos de Christo, 2 relogiós, correntes, trancelins, brincos, annelões, 2 corôas, rozetas e outras obras, assim como um piano para se aprender.

-- Alguns Srs. passageiros que vieram do Rio-de-Janeiro ou do Rio-Grande-do-Sul, e que tenham cartas para entregar a D. Henriqueta Amalia de Brito, queiram procura-la na travessa da Ordem-Terceira-de-San-Francisco, n. 6.

-- Christiano José Tavares, Portuguez, retira-se para fóra do imperio, e leva em sua companhia sua mulher, uma filha de 1 anno e 1 criado.

Roga-se a todos os senhores foreiros de engenhos, predios e terrenos pertencentes ao patrimonio do hospital de N. S. do Paraizo, que estão a dever fóros vencidos de um, dous ou tres annos, que hajam de satisfazê-los quanto antes, afim de não serem publicados os seus nomes com as precisas declarações, visto que o annunciante de balde se tem esforçado em fazer essa cobrança.

— Alugam se por preço commodo as lojas que restam por baixo da secretaria da policia: quem as pretender dirija-se a José Joaquim de Freitas Guimarães.

-- Joaquim José Gomes vai aos portos do sul do imperio.

-- Manoel de Souza Tavares, Antonio da Silveira e Souza e Manoel Joaquim da Silva Figueiredo retiram-se para fóra do imperio.

Aviso ao respeitavel publico

Guilherme Frederico Walter, como tenha de demorar-se por mais algum tempo, pela bastante concurrencia que tem tido, avisa as pessoas que o tem fallado para tirar retratos, que appareçam quanto antes nestes 10 a 12 dias.

-- Aluga-se um sobrado de tres andares, no largo da Assembléa: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

-- Offerece-se um homem casado, com pouca familia, e que entende perfeitamente de administrar engenho, por já o ter feito, para ser empregado na referida administração: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8

-- Precisa-se de 1 caixeiro de 13 a 15 annos, brasileiro ou portuguez, para uma padaria, que seja fiel: preferindo-se o que entender: na padaria do pateo da S.-Cruz, n. 6.

-- Arrenda-se um engenho que seja de boa producção: quem tiver annuncie, ou dirija-se à rua do Cabugá, loja defronte da matriz.

-- O aferidor, em conformi-

dade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

Dentista.

D. W. Raynon, cirurgião dentista americano, tendo mudado a sua residencia da rua da Cadeia de Santo-Antonio para a rua do Trapiche-Novo do Recife, agora offerece aos seus amigos e ao publico o seu prestimo, isto he, chumbar, pôr dentes postiços e as mais operações da sua arte, pelo methodo ultimamente descoberto.

--- O aferidor roga a todas

as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c, para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

— Chegaram do Rio-de-Janeiro commendas da Rosa, chapas para officiaes da Rosa, ditas de Christo, ditas do Cruzeiro, habitos da Rosa, ditas de Christo, ditas do Cruzeiro, tanto pequenas como grandes, e a vista se dirá o preço: na rua do Crespo, loja n. 17, de Santos Neves & Guimarães.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fará negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

Loteria do theatro publico.

Estando vendida quasi metade dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria do theatro publico, e apparecendo com a pacificação da provincia alguma influencia na compra dos bilhetes que restam, o respectivo thesoureiro, levado por esta influencia que espera não será arrefecida, designa o dia 27 de abril corrente para o andamento das rodas, e confia nos amadores deste jogo que o coadjuvarão na realização do referido andamento.

--- Roga-se aos Srs. Marcellino Henriques Pereira, Antonio Bernabé de Miranda, João da Matta Botelho e Sebastião José de Oliveira Macêdo; queiram annunciar as suas moradas, ou dirijam-se a rua do Vigario, n. 19.

-- O Sr. Antonio José de Mattos queira dirigir-se a rua do Vigario, n. 19, afim de pagar o que se a ha a dever de sua passagem e frete do brigue *Conceição-de-Maria*.

--- No dia 8 do corrente mez, desappareceu um cachorrinho d'agoa, do Atterro-dos-Afogados, de uma casa junto ao chafariz: quem o achóu e quizer entregar, se lhe dará o valor do cachorrinho: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

--- José de Simas Garcia retira-se para a costa d'Africa.

-- João Luiz Ferreira Ribeiro embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Feliciano.

— Precisa se de uma ama, para o serviço interior de casa de pouca familia: na rua Nova, loja franceza, n. 23.

-- Precisa-se de um bom forneiro: na rua Direita, n. 79.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 15 annos, que tenha pratica de venda e seja desembaraçado: não se olha a dar mais alguma cousa: no pateo do Carmo, venda por baixo do sobrado novo.

-- Perdeu-se, no dia 5 do corrente, quinta-feira-santa, visitando-se as igrejas, pelas nove horas da noite, uma caixa redonda de tartaruga, bastante fornida, a qual estava cheia de rapé: quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se à rua da Aurora, n. 62, terceiro andar, que será recompensado.

-- Quem precisar de uma pessoa capaz para administrar qualquer estabelecimento de negocio na ausencia de seu proprietario, ou mesmo para um habil caixeiro, dirija-se à rua da Cadeia-Velha, n. 53, que se lhe assegura a sua boa conducta.

-- Izidro José Caparica embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Rafael.

-- Aluga-se uma preta que faça o serviço de uma casa de familia, e juntamente um preto que entenda de padaria: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 41.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda no largo do Paraizo, n. 30, o qual saiba ler, escrever e contar, e que dê fiador a sua conducta.

-- Aluga-se um engenho de porteiras fechadas, correndo-se o risco dos escravos e animaes: quem tiver annuncie.

-- D. Carlota Joaquina de Albuquerque e Mello embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Filippa, crioula.

-- José Trilho Fontes, subdito hespanhol, retira-se para fora do imperio, com sua familia.

-- Retira-se para a ilha de S.-Miguel Francisco Alberneiz de Aquino a tratar de sua saúde.

—Offerece-se um moço de 16 a 18 annos, para caixeiro de venda, para o que sendo preciso dará fiador a sua conducta; quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- José Baptista da Fonseca Junior embarca para o Rio-de-Janeiro o preto Antonio, escravo de Joaquim Antonio Vianna, do Maranhão, que lhe remetteu Manoel Gonçalves Ferreira Nina, da mesma cidade.

-- José Baptista da Fonseca Junior tem para vender no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, ou na rua do Vigario, n. 25, a melhor farinha em saccas que ha no mercado, a preço menor que nenhum outro possuidor.

--João da Silva Braga faz publico que vendeu a sua loja de selleiro, que tinha na rua Nova, defronte do oitão da matriz, e está em outra da mesma officina de SELLEIRO, NA RUA DO QUEIMADO N. 9, onde os seus freguezes acharão sempre 1 completo sortimento de obras daquella arte, como sejam: sellins de todas as qualidades, tanto para montaria de homem, como para senhora, apparelhos militares, tanto para cavallaria, como para infantaria, e colchões de diversos tamanhos e qualidades.

-- Na rua larga do Rozario, segundo andar, por cima da loja de louça, precisa-se de uma ama que tenha leite, que seja moça e que não tenha vicios nem achaques: a qualquer hora do dia achará com quem tratar.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, o qual tenha alguma pratica de loja de miudezas: na rua larga do Rozario, loja n. 26.

-- Manoel dos Santos, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento das ultimas modas, como sejam: colleirinhos e camisinhas de cambraia bordada, muito ricos; cabeções de bicos bordados; córtes de vestidos de seda, de barege, de garça, de cassa e de cambraia; lenços muito lindos, para gravata de senhora; garça de seda, lisa e de todas as côres; filó de linho e de seda, branco e preto; ricas flores para enfeites de bailes e casamentos; plumas para chapéos de senhora; entre-meios bordados de cambraia fina; cambraia de linho; ricos manteletes de seda de côres, muito ricos; ditos pretos enfeitados de trança e franja; lenços de mão, de cambraia de linho; fitas muito lindas e ricas; tranças de seda de todas as côres, para enfeites de vestidos; espartilhos para senhora; luvas de pellica, curtas e compridas; ditas de maia aberta, muito finas; tranças de algodão para enfeites de roupões de menino; bicos de linho, blonde e de seda; tarlatanas; manteletes de bico preto; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas; guarnições de botões para vestidos de senhora; rendas lisas de linho e de seda; mantas de lãa e seda, de muito bonitas côres; toucas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente vestidos, chapéos e toucas de senhora, da ultima moda e a preço modico.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromtar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores: portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gaucho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

-- João Rodrigues Coelho, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Compras.

-- Compra-se uma casa de um andar, ou terrea, com commodos para familia: na rua do Livramento, n. 22, terceiro andar.

-- Compra-se o segundo volume do Panorama do anno de 1838: na rua estreita do Rozario, n. 4.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e tambem se recebem de commissão: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se um braço de balança, pesos e seus pertences, proprios para armazem de assucar: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 33.

-- Compra-se uma prensa de copiar cartas, que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

--- Compra-se um selim que seja largo e forte; no pateo do Livramento, sobrado n. 30.

-- Compra-se uma commoda regular, a qual esteja em meio uso: na rua do Rangel, n. 9

-- Compra-se um selim em meio uso: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, ou annuncie.

-- Compra-se ou aluga-se uma liteira usada: quem a tiver annuncie, ou dirija-se às Cinco-Pontas, n. 71.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque de 10 até 13 annos, para uma encommenda: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

Vendas.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

Depreciação.

Vendem-se peças de cambraia com 21 covados, de bons desenhos, optimas para cortinados e mesmo para vestidos, sem a menor avaria, pelo barato preço de 3,500 rs.; córtes de cassa com 7 varas, que já valeram 6 e 7,000 rs., por 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; peças de parisiense, fingindo seda, com 8 varas, a 3,000 rs; lãa de boa qualidade, para vestidos, a 320 rs. o covado; princezinha de seda escura, mui transparente, propria para mosquiteiros, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 11

-- Vende-se uma rica toalha, 2 lenços de lavarinto, 2 redes de varanda, velas de carnaúba liquida, já bem conhecidas pela sua duração, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 13.

-- Em casa de Hebrard & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 22, vendem-se salame de Bolonha e queijos de Gruyere, muito frescos.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS N.º 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento, não tendo podido conseguir vende-lo por causa dos pretendentes não quererem de modo algum ficar com as dividas que por serem muitas e montarem em grande quantia, não pode o annunciante deixar de menciona-las, para com o producto dellas podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, para cujo fim tem o annunciante feito todas as diligencias de negociar ditas dividas, (ainda mesmo com grande prejuizo seu) tanto com os pretendentes á loja, como com os mesmos devedores (como de seus annuncios anteriores se deixa ver) e que, tendo elles comparecido em muito pequeno numero, talvez pelas circumstancias do tempo, e mesmo por muitos morarem a grande distancia da praça, resolveu o annunciante, entretanto que elles cheguem, a sortir de novo a loja com fazendas novas, de differentes qualidades e todas mui bem compradas, tanto em preço como em qualidades finas, a saber: superiores mantas de seda para senhora; lenços de setim de côres para gravatas; ditos de seda para homem e senhora; córtes de cassas de bonitos gostos; ricados monstros, dos mais finos que teem apparecido, a 260 rs; lenços de cambraia abertos e bordados, a 200 e 240 rs.; chitas escuras e brancas, de muito bons pannos e tintas fixas, a 160 rs; e todas as mais fazendas pelo preço do costume.

-- Vendem-se pés de larangeiras da China, de 4 a 6 palmos, para plantar; bem como limoeiros para cerca: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na estrada dos Afflictos, segundo sitio, à direita.

Córtes de calças, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de calças de gambreões, pelo diminúto preço de 1,280 rs.: esta fazenda he de muito corpo, escura e propria para a presente estação; riscados para vestidos, escuros e de côres seguras, com cinco palmos de largura, a 300 rs. o covado: na rua do Collegio, n. 3. Na mesma loja vendem-se pannos para mesa, a 1,400 rs. cada um.

- Vende se uma burra bastante gorda e mansa: no pateo da Ribeira, numero 91.

-- Vendem-se saccas com arroz do Maranhão, a 2,400 rs a arroba; ditas com arroz de casca, com alqueire, a 4,480 rs.; ditas com milho, a 3,500 rs.: no becco da Carioca, armazem do alfaiate, ou na rua da Praia, venda n. 27.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade, a preço de 1,320 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia: tembem ha barris muito pequeños, proprios para quem passa a Festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Na rua do Queimado, n. 1,

vendem-se córtes de seda branca, proprios para vestidos de noiva, os mais modernos e os mais ricos que teem vindo a este mercado.

— Vende-se um Thompson, um Vigario de Wakefield e um diccionario geographico, historico e descripto do imperio do Brasil: tudo por preços commodos, tanto por junto como cada um de per si: na rua do Queimado, n. 11.

--Vendem-se 300 barricas vasias, por preço commodo: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vendem-se barris com breu, no armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega, por preço muito commodo: no mesmo armazem compra-se um pardinho ou moleque de doze a dezaseis annos: a tratar des 9 até 4 horas da tarde.

Sementes de hortalice,

vindas de Lisbôa, muito novas, e de todas as qualidades; feijão carrapato; hervilhas tortas; ditas genoveza; ditas de Angola: na rua da Cruz, no Recife, n. 62.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, da melhor qualidade possivel; oculos de differentes grãos e vidros: na rua larga do Rozario, n. 24.

Chitas, a 5,600 rs.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se peças de chitas de quadros, a 5,600 rs., e em covados a 160 rs., lenços com bico nas pontas, muito finos, a 480 rs.; meias pretas de algodão, muito finas, para senhora; chitas escuras, a 180 rs. o covado; ditas escarlate, a 7,600 rs. a peça, e o covado a 220 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

—Vendem-se os engenhos Telha e Triumpho, sitos na freguezia de Serinhãem, moentes e correntes, ambos d'agoa, copeiros, bons de producçõa com bastantes mattas e terrenos sufficientes par, grandes safras; seus embarques distam duas legoas: a tratar com o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, junto ao viveiro do Muniz, ou com o seu proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcante, nos mesmos engengos.

Farinha de mandioca,

de superior qualidade e mais nova que ha na terra, a 3,200 rs. cada sacca: nos armazens da viuva Ramos.

— Vendem-se gigos com batatas francezas, novas: na porta da Alfandega, no armazem de Joaquim da Silva Lopes, n. 20.

Farelo de Lisbôa, em barricas:
vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,600 rs., novo e chegade ultimamente de Lisbôa.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menorpreço que he possivel.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se saccas com superior feijão mulatinho, a 5,000 rs. cada uma: na porta da Alfandega, armazem do Larateiro n. 20.

Aos Srs. armadores.

Trina, volante, galão largo e estreito: tudo se vende por preço commodo, na rua larga do Rozario, n. 24,

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da-Cunha: quem o pretender dirija se ao mesmo engenho a tratar com Francisco Jose da Costa.

--Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se,ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se resina de angico, muito superior, a 320 rs., levando de 8 libras para cima: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

--No armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se feijão mulatinho sem mistura e de muito boa qualidade.

Superiores charutos.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, vendem-se superiores charutos, chegados da Bahia no hiate *S.-Benedicto*, em caixas e barricas, pelo diminuto preço de 6,500, 7,000 e 10$ rs, o milheiro.

-- Vende-se arroz de vapor, dito de casca, dito da terra, saccas com milho: tudo do melhor que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Praia, becco do Carioca, loja de alfaiate, n. --, e venda n. 27.

-- Vendem-se cadeiras e marqnezas de oleo e com assento de palhinha, lavatorios, meias-commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos: tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores: na rua das Cruzes, n. 34 loja de marceneiro defronte da typographia.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

Barato.

Capachos de todas as qualidades; luvas e meias de seda preta, e de outras muitas qualidades; bicos [e fitas; tesouras; gargantilhas; e outros muitos objectos por preço mais barato do que em outra qualquer parte: assim como um resto de calçado para senhora, por todo o preço: na rua larga do Rozario, n. 24.

—Machado & Pinheiro vendem no armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no cáes d'Alfandega, farinha, milho e feijão de superior qualidade, e a preços mais modicos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se superior farinha de S.-Catharina, a melhor que ha no mercado: a bordo do patacho *Nova-Luz*, fundeado no Forte-do-Mattos, defronte do trapiche do algodão, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vendem-se lonas americanas, de todos os numeros e a preço muito commodo; potassa nova superior; cal virgem de Lisbôa; fechos de pinho abatidos, proprios para se encherem de assucar: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, com 20 varas, proprio para forro e para roupa de escravos, a 3,000 rs; lenços finos de cambraia e com palmas, proprios para as senhoras devotas da Penha, trazerem a cabeça, a 500 rs.; linhas grossas, muito fortes, a 200 rs. uma quarta; chitas de côres fixas, a 160 rs.; setineta, a nove vintens o covado: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vendem-se 12 lindos moleques de nação e crioulos, de 12 a 20 annos, sem vicios nem molestias; 6 pretos bons para todo o serviço; uma preta que engomma perfeitamente, cozinha e faz todo o arranjo de uma casa; uma dita de nação, boa quitandeira; uma cabra boa lavadeira; e outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

-- Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccas com um alqueire de milho novo, a 3,500 rs.; ditas com arroz pilado; ditas com café; ditas com feijão; e tos os mais efeitos de venda mais barato do que em outra qualquer parte; bem como uma porção de madeira de louro e oleo para marceneiro, e traves de diversas grossuras.

— Na rua do Cabugá n 1 A, loja de Francisco Joaquim Duarte, ha para vender botões de P. II, da primeira, segunda e terceira qualidade; ditos de cavallaria da guarda nacional e voluntarios. ditos de casacas, amarellos e pretos; ditos de libré de pagens; ditos de seda e de vidro e madreperolla, proprios para vestidos de senhoras e meninos; mantas de setim para meninas, á 800 rs; lenços de garça a 800 rs; fitas de setim de ns. 6, 9 e 12; setim de cores, a 900 rs o covado; luvas de pellica, a 800 rs; ditas enfeitadas, a 2,000 rs; ditas de seda, a 700 rs; lenços de gravata, a 1,600 rs. e 1,000 rs; galões finos largos e estreitos; ditos de palheta, brancos e amarellos; volantes e trina; espigilhas e rendas; flores artificiaes; capellas de flores de laranja; perfumaria fina; toucas de lãa feitas no Rio-de-Janeiro: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores, e se venderá tudo por preços rasoaveis.

-- Vendem-se obras completas de Camões, em 3 volumes encadernados, ultima e mais nitida edição; diccionario inglez-portuguez e portuguez-inglez, em 2 v., por preços insignificantes: na rua Nova, loja n. 56.

-- Vende-se a venda da esquina da rua das Cruzes n. 20, com poucos fundos: a tratar com José Rodrigues Pereira.

-- Vende-se uma escrava que engomma, cozinha e cose chão: na rua do Rangel, n. 50.

Continuam-se a vender córtes de vestidos de cambraia com lindas barras, brancas e de côres, a 2,000 rs.; meias compridas azues, mescladas, rouxas, esverdeadas e pretas, a 120, 160 e 200 rs. o par; suspensorios finos de meia, a 120 o par; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Com mão pendente
He que os eu quero;
Ao bom e barato
Eu cá os espero.

NA RUA DO QUEIMADO N. 16, LOJA DE JOSE' DIAS SIMÕES & COMPANHIA.

AOS SRS. ARMADORES.

Vendem-se, por preço mais commo dodo que em outra qual quer parte, volantes largos e estreitos, branco e de côr, bem como trina larga e estreita, renda prateada e dourada, espeguilhas, galão entre fino, &, &, &.

AO BOM GOSTO E DA MODA.

Froco, fitas de velludo de todas as côres, proprias para enfeites, e muito proprias para a cabeça das senhoras; bem como fitas lavradas e lisas, assetinadas, do melhor gosto possivel; bicos de linho de superior gosto e qualidade; agulhas francezas, muito finas, tanto em carteiras como em caixinhas; linha de marcar azul e encarnada, muito fina; luvas de pellica de todas as qualidades; meias de seda e algodão brancas e pretas para senhoras; bicos; pentes de tartaruga para marrafa; ditos de bufalo para alisar e de varias qualidades; os mais finos perfumes de varias qualidades; escovas e pós de dentes; ditas para cabello, muito finas; ricas cutilarias, contendo varias qualidades de tesouras para costura e bordar; ditas para unhas; e um completo sortimento de todas as fazendas, proprias de loja de miudezas.

Não se deve perder a boa occasião.

Em consequencia do uma nova postura da camara, na qual obriga a mudança dos estabelecimentos de fogos activos até o dia 10 de maio do corrente anno, o abaixo assignado vende um muito bom alambique de cobre, com uma grande serpentina de estanho, com caldeira que leva 45 canadas, e de novo systema; tem tres retificadores, os quaes fazem elevar na primeira destilação o olcool a 38 a 40 gráos, e sendo que destila garapa eleva a 36 gráos, tudo da primeira destilação, e os espiritos são da melhor qualidade, por deixar um deposito nos retificadores e sahir na destilação o espirito sem cheiro; acha-se montado, prompto para o comprador o ver e conhecerá o quanto he simples, por isso tornase muito proprio para se assentar em algum engenho, por não exigir grande trabalho, tanto para o montar como para o andamento: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vende-se uma grade já servida, em muito bom estado, e que he propria para açougue: na Cinco-Pontas, n. 32.

-- Vendem-se dous pretos de meia idade, proprios para o serviço de campo, pelo barato preço de 500,000 rs. ambos: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ferragens, n. 46.

-- Vende-se, na rua da Moéda, n. 19, segundo andar, um moleque de 18 annos, de nação; uma preta de 30 annos, crioula, que cose chão, he quitandeira e faz todo o mais arranjo de um casa: o motivo da venda he por seu senhor retirar-se para fóra do imperio.

—Vende-se, na rua Nova, n. 56, um guarda-louça com pouco uso, uma commoda de jacarandá, um relogio de quadro, muito superior, um par de vasos de porcellana com flores, de muito bom gosto, duas mangas de vidro para se ter santos com decencia, um diccionario latino da ultima edição: tudo se vende muito barato, por seu dono ter de retirar-se.

-- Vende-se, na rua da Moéda, n. 19, segundo andar, uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras, 1 sopha, 2 bancas, 1 dita de meio de sala, 1 commoda, 1 toucador, 1 leito com seus enxergões em bom uso, 1 candieiro francez de meio de sala, 12 cadeiras americanas, uma jarra da Bahia para agoa, 6 quadros da collecção de D Ignez de Castro, em bom ostado, e outros muitos trastes: tudo por barato preço, por seu dono ter de retirar-se para fóra do imperio.

-- Vendem-se botões dourados lisos e muito finos para fardas: na rua Nova, n. 39, loja de ferragens de Andrade & Moreira.

-- Continuam-se a vender, na loja de Maya Ramos & Companhia, retratos das pessoas mais preeminentes de Portugal. Faz-se igualmente sciente aos Srs. miguelistas que o retrato desse principe tambem se acha a venda na mesma loja, assim como assegurase ser muito semelhante, por haver sido retratado do original em 1848.

Ao barato.

No Psseio-Publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, existe uma porção de chitas-cassa de côres seguras que se vendem pelo barato preço de 200 rs. o covado; bem como riscados em cassa; cassas ercarnadas, a 160 rs. o covado; córtes de cassa-chita, de ricos padrões, a 1,600, 3,500 e 3,600 rs.; e outras muitas fazendas baratas.

—Vende-se, na loja de Maya Ramos & Companhia, um dos mais bellos jornaes que em Lisbôa se teem publicado, e que se intitula *Universo-Pittoresco*, he de muita instrucção e recreio, e seus autores são os melhores escriptores que ha em Portugal: adverte-se que cada numero do dito jornal traz quatro gravuras differentes, lithographadas em rico papel: adverte-se mais que a obra he de 6 volumes em brochura, a contar de 1839 a 1844, e que só assim se venderá.

Superior farinha.

Na rua do Collegio, venda de Sebastião José Gomes Penna, vende-se superior farinha em saccas grandes, a 4,000 rs. cada uma.

— Vendem-se saccas com feijão, de muito boa qnalidade: no armazem que foi do finado Braguez, junto ao arco da Concicição, pelo barato preço de quatro mil réis.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cheguem, freguezes, ao bom e tres vezes barato.

Vende-se velludo de seda, de superior qualidade; ricos córtes de vestidos de seda, proprios para bailes e casamentos; chales de seda preta, lavrados e de superior qualidade; sarjas adamascadas de côres; ricos córtes de colletes; chales de lãa de differentes côres e gostos, e alguns de tamanho proprio para meninas; pannos para cima de mesa, de muito bom gosto; setins lisos de differentes côres, de superior qualidade, e imitando os de Macáu; fitas ricas para enfeites, e outras mais baratas, proprias para boceteiras; lenços de seda para algibeira; ricos adereços de ouro chegados ultimamente da França, e do melhor gosto conhecido; merinós de todas as côres: pannos finos de côres e alguns proprios para palitós e capotes: tudo pelo mais baixo preço, por ser para liquidação: na rua do Amorim, n. 36.

AGOA DE TINGIR CABELLOS E SUISSAS.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 41. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Vinho barato.

O proprietario deste estabelecimento, desejando conservar os seus freguezes e não lhe sendo possivel pelo preço de 160 rs. a garrafa, visto ter o genero subido cerca de 20,000 rs. por pipa, em rasão de não ter vindo ao mercado, (bem contra a sua vontade) vê-se na dura precisão de augmentar o preço, e pelas rasões apontadas, conta que seus freguezes lhe farão justiça, e se não escandalisarão.

A dinheiro.

Sapatos inglezes; ditos de Nantes; ditos de Paris; ditos do Aracaty; e todo o mais calçado que se faz preciso, tanto para homem como para senhora e crianças; assim como só se dará a amostra com o competente penhor, para evitar fiados: na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo um pardo, moço, de bonita figura, e um moleque de 12 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques: na rua da Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se um bonito escravo de 25 annos, que dá duas patacas por dia: na rua Imperial, n. 39.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 12 a 18 annos; 0 pretos de 25 a 30 annos; dous pardos de 18 a 25 annos; 2 negrinhas de 9 a 12 annos; uma mulatinha de 16 annos, com algumas habilidades; duas pretas com alguns habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Escravos Fugidos

-- Fugio, do engenho Cumbe, no dia 22 do proximo passado, um escravo crioulo, de nome Jacob, de 22 annos pouco mais ou menos, de altura regular; tem as pernas cambadas e com uma ferida em uma dellas; tem uma cicatriz em um dos lados da bocca; foi encontrado no dia 25 do dito mez, no engenho Qeimadas e suppõe-se ter seguido o caminho do Recife: quem o pegar leve-o ao dito engenho, a seu senhor, Manoel José Henriques, ou nesta praça, a Rodrigo da Costa Carvalho, na rua de Apollo, que se recompensará generosamente.

-- Fugio, do engenho Raiz, da freguezia da Escacada, no dia 11 do proximo passado, o escravo José, de nação Angola, representa ter 45 annos; he brixo e grosso do corpo; tem as pernas um pouco arqueadas para dentro e grossas; teve ha pouco tempo bexigas do que conserva ainda signaes. Este escravo veio preso da comarca do Limoeiro, em 21 de outubro do anno passado. Roga-se as autoridades e qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, a seu senhor, Antonio Alves da Silva, ou nesta praça, a Rodrigo da Costa Carvalho, na rua de Apollo, que se recompensará generosamente.

-- Fugio, nos primeiros dias de janeiro proximo passado, do engenho S-João, freguezia do Cabo, um molecote de nome Anastacio, de 14 a 16 annos, de bonita figura, rosto muito regular, um pouco fulo, falla baixo e brandamente; levou calças e jaqueta de riscado azul e bonete: quem o pegar leve-o ae dito engenho, ou no Mondego, nesta cidade, casa de Luiz Gomes Ferreira, que recompensará com 100,000 rs.

-- Foi seduzida, ou furtada da casa do Sr. major Antonio Leal de Barros, morador no Passo-de-Camaragibe, provincia das Alagoas, uma escrava parda acaboclada, de boa côr, cabello corrido; tem pannos no rosto e peitos, de boa figura, muito ladina, de 20 annos pouco mais ou menos; anda calçada e talvez com o titulo de forra; he natural de Cururipe; foi vendida para Porto-Calvo ao dito Sr. Antonio Leal de Barros, de la conduzida por um pardo acaboclado de nome Cosme Duarte Ribeiro, ainda moço, com cabellos cacheados, natural da Parahiba do Norte; andou embarcado em um hiate de nome *S.-José-Glorioso*. Roga-se a todas as autoridades policiaes e mais pessoas particulares, que a apprehendam e levem-na a rua da Praia-de-S.-Rita, n. 15, em casa de Antonio D. da Silva Cardial, que gratificará com 50,000 rs.

-- Fugio, dos arrabaldes da cidade da Victoria, do sitio Terra-Preta, um escravo crioulo, de nome Joaquim, de 24 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, nariz chato, côr fula, bem parecido; levou chapéo de palha em meio uso, jaqueta de chita preta de listras, calças azues trançadas, camisa e ceroulas de algodão trançado azul, e outra de dito branco, um pedaço de panno da Costa de listras encarnadas. Este escravo he natural do Brejo-das-Bananeiras. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, Filippe Rodrigues Teixeira, no dito sitio, ou na rua do Queimado, n. 27, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, de bordo do patacho *Nova-Luz*, o escravo Thomé, crioulo, de estatura baixa e ma figura, nariz chato, rosto redondo, cabello um pouco grande, roupa muito suja, de 25 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o a praça do Corpo-Santo, n. 6, primeiro andar, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849